



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

EDILEUSA MARIA DA SILVA GOMES

ENSINANDO E APRENDENDO COM A PEDAGOGIA DE PROJETOS

**JOÃO PESSOA
2015**

EDILEUSA MARIA DA SILVA GOMES

ENSINANDO E APRENDENDO COM A PEDAGOGIA DE PROJETOS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado como requisito ao Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em parceria com o PARFOR, para obtenção do título de Pedagoga.

Orientadora: Profa. Ma. Izandra Falcão Gomes.

AGOSTO
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

G633e Gomes, Edileusa Maria da Silva
Ensinando e aprendendo com a pedagogia de projetos
[manuscrito] / Edileusa Maria da Silva Gomes. - 2015.
31 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO PARFOR EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.
"Orientação: Profa. Ma. Izandra Falcão Gome, PROEAD".

1. Pedagogia. 2. Ensino e Aprendizagem. 3. Conhecimento.
I. Título.

21. ed. CDD 371.5

Edileusa Maria da Silva Gomes

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito ao Curso de
Pedagogia, da Universidade Estado
Paraíba em parceria com o PARFOR
obtenção do título de Pedagoga

APROVADA EM 10, 08, 2015

Izandra Falcão Gomes

Orientadora: Prof. Ma Izandra Falcão Gomes

Maria de Fátima Ferreira de Araújo

Membro da Bancada Examinadora Prof. Dra. Maria de Fátima Ferreira de Araújo

Francineide Fernandes de Mello

Membro da Bancada Examinadora Professora Ma. Francineide Fernandes Mello

JOÃO PESSOA – PB

2015

À minha família, base da minha vida.

Aos meus professores, exemplo aos meus passos.

E aos meus verdadeiros amigos.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos ao meu Deus, que me sustentou nessa caminhada, à minha família, pelo apoio, auxílio e compreensão em toda a minha trajetória estudantil.

Agradeço de todo o meu coração à professora Izandra Falcão, pelo incentivo e pela orientação deste Trabalho de Conclusão de Curso.

A toda a equipe do PARFOR, por me permitir a aquisição desta graduação.

E aos amigos e amigas verdadeiros que fiz durante a realização deste curso.

“Nenhum projeto é viável se não começa a construir-se desde já: o futuro será o que começamos a fazer dele no presente.”

(Içami Tiba)

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso é resultado da minha atuação profissional na realização de projetos, bem como, dos estudos voltados aos campos da Pedagogia de Projetos e suas contribuições à vida estudantil e à aquisição da aprendizagem dos alunos em fase de ensino fundamental. Foi requisitado pela Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para aquisição do título de graduada em Pedagogia, tendo sido orientado pela professora Izandra Falcão e está intitulado como Ensinando e Aprendendo com a Pedagogia de Projetos. O objetivo principal do presente estudo é a promoção de uma aprendizagem significativa através da vivência dos conteúdos curriculares na execução de projetos didáticos, bem como descrever a vivência de uma experiência interdisciplinar mediada pelo conceito de Pedagogia de Projetos onde a execução dos conteúdos curriculares se apresenta como indutor de uma dinâmica pedagógica que oportuniza ao educando a concretização do conteúdo estudado. Toda a metodologia do trabalho foi desenvolvida com base em estudos e pesquisas nos campos teóricos das áreas da Pedagogia de Projetos e diante do desenvolvimento de trabalhos que contemplaram projetos de intervenções nas áreas de ensino e aprendizagem no cotidiano das salas de aula de crianças inseridas no ensino fundamental da Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira. Conclui-se que a aprendizagem dos alunos se torna muito mais proveitosa através da execução de projetos, considerando o aprimoramento da aprendizagem da turma.

Palavras-chave: Pedagogia. Projetos. Ensino. Aprendizagem. Conhecimento.

ABSTRACT

This work Completion of course is a result of my professional work in carrying out projects as well as studies aimed to the fields of Project Pedagogy and its contributions to student life and the acquisition of student learning in primary school stage. It was ordered by the State University of Paraíba, as a prerequisite for the acquisition of graduate degree in Education, having been driven Izandra Professor Hawk and is titled Teaching and Learning from the Project Education. The main objective of this study is to promote meaningful learning through the experience of curricular content in the execution of educational projects as well, describe the experience of an interdisciplinary experience mediated Project Pedagogy concept where the implementation of curricula presents as a promoter of an educational dynamic that favors the student achieving the content studied All the work methodology was developed based on studies and research to theoretical courses in the areas of Project Education and before the development work that contemplated intervention projects in the areas teaching and learning in everyday classrooms of children placed in elementary school of Municipal Unit of Child Education and Primary School Golden Jubilee Dom Marcelo Pinto Carvalheira. It concludes that the students' learning becomes much more profitable through project execution, considering the improvement of the class learning.

Keywords: Education. Projects. Teaching. Learning. Knowledge.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	A PEDAGOGIA DE PROJETOS: SITUANDO A TEMÁTICA	10
2.1	Histórico e concepção da Pedagogia de Projetos	11
2.2	A Pedagogia de Projetos como metodologia do projeto	12
3	AS DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A ORIENTAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
4	PEDAGOGIA DE PROJETOS: UMA EXPERIÊNCIA COM O 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	17
4.1	Descrição da escola e da turma	17
4.2	O projeto efetivado	22
4.3	Os resultados de aprendizagem observados na turma	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICE A	28

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo se originou a partir das experiências de ensino e aprendizagem vividas no cotidiano da minha sala de aula da Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira, onde sou professora, e onde fui tomada pela necessidade de aprofundar os meus conhecimentos no âmbito teórico-metodológico em função das demandas da turma e de um ensino que garantisse uma aprendizagem de qualidade.

O professor enquanto sujeito ativo e mediador dos processos de aquisição da aprendizagem deve buscar meios de garantir uma educação de qualidade aos seus alunos. Com esse intuito, iniciou-se uma busca por novos conhecimentos que pudessem (re) compor métodos de ensino e redimensionar práticas didáticas. Assim, citamos a Pedagogia de Projetos. Nela encontramos embasamento para o desenvolvimento de prática interdisciplinar através de projetos didáticos de intervenção, visando promover a aprendizagem em diferentes campos educacionais.

O objetivo principal deste estudo é descrever a vivência de uma experiência interdisciplinar mediada pelo conceito de Pedagogia de Projetos onde a execução dos conteúdos curriculares se apresenta como indutor de uma dinâmica pedagógica que oportuniza ao educando a concretização do conteúdo estudado, ajudando-o na construção dos conceitos abstratos necessários ao seu desenvolvimento pleno.

Como se trata de uma experiência concreta, o trabalho foi organizado de forma a elencar a fundamentação teórica que norteou a minha prática de ensino na execução dos projetos trabalhados em sala de aula, seguido pelo histórico educacional que nos trouxe ao atual contexto da Pedagogia de Projetos e sua metodologia, relata um pouco sobre as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, descreve a escola, o projeto de intervenção executado, bem como a turma e os alunos atendidos pelo projeto.

2 A PEDAGOGIA DE PROJETOS: SITUANDO A TEMÁTICA

A educação brasileira vive tempos de reflexões acerca das suas práticas diárias nas áreas de ensino-aprendizagem e diante das metodologias adotadas frente ao contexto educacional atual, destacando-se a escola e o ensino público com áreas que precisam, em caráter de urgência, promover uma ressignificação das diversas vertentes de trabalho, mas principalmente o trabalho do professor.

Considerando que a educação contemporânea vive época de inovação diante do contexto social no qual os alunos se encontram inseridos, o qual favorece o consumo e a informatização, dentre outros aspectos, e destacando as necessidades de adoção de práticas de ensino que priorizem uma educação equalizadora e significativa aos nossos educandos, podemos elencar a Pedagogia de Projetos como um caminho para a obtenção de êxito no enfrentamento ao fracasso escolar existente nas escolas e presente no cotidiano das nossas salas de aula.

Dessa forma, podemos elencar várias definições para a Pedagogia de Projetos Escolares, partindo da definição encontrada no Aurélio, onde “projeto é aquilo que planejamos fazer”, e tendo em vista que para a educação projeto é a forma organizada de se desenvolver atividades educativas visando atingir o objetivo primeiro de se solucionar problemas oriundos do contexto educacional vivenciados por professores e alunos. Neste sentido concordamos com Freire e Prado (1999, p. 113) que projeto “envolve a antecipação de algo desejável que ainda não foi realizado, traz a ideia de pensar uma realidade que ainda não aconteceu. O processo de projetar implica analisar o presente como fonte de possibilidades futuras”.

Assim, é preciso a promoção da reflexão sobre os problemas enfrentados pela educação contemporânea para se elaborar, acerca de tais problematizações, um planejamento articulado de sequências de atividades didáticas em combate ao problema inicial, rumo à aquisição dos objetivos da proposta principal da ação de trabalho desse plano.

Nesse sentido a Pedagogia de Projetos é uma iniciativa pedagógica voltada para reverter as práticas tradicionais de ensino buscando construir um novo percurso metodológico que favoreça a aprendizagem e a torne mais significativa.

A Pedagogia de Projetos é parte de um movimento que tem seu marco, no Brasil, com o surgimento das ideias da Escola Nova, assumidas por muitos

educadores que comungavam com o pensamento de John Dewey. No subtítulo seguinte aprofundaremos mais o tema, tratando da história e das concepções que movimentaram essas ideias no Brasil.

2.1 Histórico e concepção da Pedagogia de Projetos

O marco da crítica no século XX à Escola Tradicional veio através de John Dewey (1859-1952) que acusava a citada escola de condenar as crianças a um mundo de adultos, com métodos passivos onde o professor ocupava o lugar de dono do saber buscando ensinar no intuito de preservar valores e concepções da sociedade da época. Essa movimentação ganhou força na Europa e influenciou muitos educadores, inclusive alguns brasileiros como Anísio Teixeira (1900-1971). Esse movimento, pelo próprio lugar que assume de crítica à Educação Tradicional denomina-se Escola Nova.

A Escola Nova adota uma perspectiva ativa de educação. Valoriza a experimentação, a participação dos educandos, a pesquisa, o trabalho em grupo e, para além, defende uma relação mais horizontal entre professores e alunos. Essa nova forma de pensar a educação e a escola passa a fomentar práticas pedagógicas que visem preparar os educandos para viver em sociedade com uso significativo das aprendizagens escolares. No Brasil, com o Movimento dos Pioneiros da Educação Nova (1932) as ideias escolanovistas baseadas no pensamento de John Dewey passam a ser defendidas, principalmente por Anísio Teixeira e Lourenço Filho.

Outras ideias, que já vinham sendo sedimentadas desde o século XVIII baseadas nos estudos de Pestalozzi e Froebel, também colaboraram significativamente para o início das reflexões sobre a necessidade de uma metodologia de trabalho voltada à aprendizagem de crianças. Logo após, Maria Montessori (1870-1952) defendeu a liberdade, a atividade e o estímulo para o desenvolvimento físico e mental das crianças. Adotou o princípio da autoeducação com interferência mínima dos professores. Na mesma época Ovide Decroly (1871-1932) contribuía com os centros de interesse destinados principalmente para as crianças das séries iniciais, que obedeciam a três movimentos: observação, associação e expressão. Ambos acreditavam ser imprescindível a adoção de temas lúdicos, atividades sensório-motoras, ensino ativo e atividades em torno de centros de interesses.

Por essa via, a crítica à escola tradicional é feita também por um teórico brasileiro que trouxe grandes contribuições para a educação escolar, Paulo Freire. Com os seus estudos e pensamentos elaborou uma metodologia de ensino voltada para a construção do conhecimento frente à realidade dos alunos, partindo do contexto social, valorizando o real enquanto ponto de partida na construção dos conceitos abstratos e aquisição da aprendizagem formal.

Essas ideias, sucintamente apresentadas, não esgotam as inúmeras contribuições que iriam se constituir ao longo do século XX; entretanto, todos os estudos convergiam para a crítica ao modelo tradicional de educação e buscavam valorizar uma experiência de aprendizagem mais progressista.

Segundo Aranha (1989, p. 34),

nas últimas décadas, sob os avanços da ciência - da biologia e da psicologia no início do século - e das mudanças sociais causadas pela industrialização, urbanização acelerada e pelas duas grandes guerras, a organização do ensino passou por um movimento educacional renovador,

Com isso educadores em âmbito nacional passaram a refletir novos meios de ressignificar a escola (e a educação escolar), as novas demandas educacionais originadas do próprio contexto histórico vivido pela população daquela época.

Assim, a pedagogia de projetos foi tomando corpo e foi surgindo naturalmente na esfera educacional, emergindo das necessidades das salas de aula em cada período da história da educação.

Hoje a Pedagogia de Projetos norteia o ensino através de atividades de ensino devidamente articuladas em torno de problema surgido dos cotidianos de ensino e aprendizagem, favorecendo o ensino de temas transversais que versam sobre trabalho, ética, sexualidade, gênero e outros.

2.2 A Pedagogia de Projetos como metodologia do projeto

Acredita-se que a Pedagogia de Projetos surgiu a partir das inovações no campo educacional de diferentes sujeitos históricos, mas a contribuição do Movimento da Escola Nova, com sua ideia de valorizar o cotidiano escolar e a experiência da criança, certamente exerceram forte influência para que a ideia de uma organização por projetos fosse pensada e sistematizada.

O trabalho educacional norteado pela pedagogia de projetos surge da investigação e da problematização frente a um problema no ambiente de ensino, visando modificar a realidade vivida no presente, rumo ao alcance de objetivos predefinidos na busca da modificação almejada para o futuro próximo. Por isso é preciso considerar alguns processos básicos de operacionalização, um deles é tratar um tema específico e com respostas precisas para algumas questões: “Por que esse projeto? Qual a sua finalidade? Qual o seu objetivo? Como o objetivo será executado?” (FREITAS, 2013, p. 21). Logo após a investigação e problematização, vem a fase de planejamento das ações e construção de um cronograma de trabalho que auxilie e norteie a execução de todas as atividades educativas.

O envolvimento da equipe e a definição de um coordenador de trabalhos são etapas importantes no desenvolvimento de projetos, pois a sensibilização, o trabalho em equipe e o envolvimento de toda a comunidade escolar são essenciais para a eficácia da aplicabilidade de um ensino de qualidade e significativo.

Finalmente, vale ressaltar que a Pedagogia de Projetos valoriza a participação do educando e do educador no processo ensino-aprendizagem, ambos são responsáveis pela elaboração e execução do projeto; significa dizer que além de guiados por uma concepção de educação e de escola os professores e alunos se conectam em função de algumas necessidades sociais e culturais, daí a importância do Projeto Político-Pedagógico. É esse lugar em que os professores e toda a comunidade declara a sua opção por projetos e os temas de interesse.

3 AS DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A ORIENTAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

As Diretrizes Curriculares para a Educação Básica (BRASIL, 2013a) surgiram com o objetivo de “estabelecer bases comuns nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio” assegurando, assim, as orientações necessárias ao trabalho educativo nos três campos de ensino e aprendizagem para o ensino fundamental, em todo o território nacional.

Com a alteração do Ensino Fundamental para nove anos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica passaram por várias alterações se adequando à realidade estabelecida pelo atual contexto histórico e educacional. Na orientação do trabalho educativo, as diretrizes curriculares abrangem os três níveis de ensino e estabelecem direcionamento para a Educação no Campo, a Educação Indígena, a Quilombola, para a Educação Especial, para Jovens e Adultos em Situação de Privação de Liberdade nos estabelecimentos penais e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Além disso, aqui estão presentes as diretrizes curriculares nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, a Educação Ambiental, a Educação em Direitos Humanos e para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica visam estabelecer bases comuns nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, bem como para as modalidades com que podem se apresentar, a partir das quais os sistemas federal, estaduais, distrital e municipais, por suas competências próprias e complementares, formularão as suas orientações assegurando a integração curricular das três etapas sequentes desse nível da escolarização, essencialmente para compor um todo orgânico (BRASIL, 2013a, p. 08).

As modificações sofridas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica englobam várias mudanças que visam atender necessidades de demandas sociais. Uma das modificações mais significativas foi a ampliação do acesso dos alunos à leitura e ao letramento, garantindo o desenvolvimento pleno dos educandos.

Destaca-se que a LDB foi alterada pela Lei nº 10.287/2001 para responsabilizar a escola, o Conselho Tutelar do Município, o juiz

competente da Comarca e o representante do Ministério Público pelo acompanhamento sistemático do percurso escolar das crianças e dos jovens. Este é, sem dúvida, um dos mecanismos que, se for efetivado de modo contínuo, pode contribuir significativamente para a permanência do estudante na escola (BRASIL, 2013a, p. 12).

Além de permitir a entrada na escola é dever do Estado, da sociedade e da família, garantir a permanência dos educandos na unidade de ensino e na sequência da vida estudantil.

Como o Ensino Fundamental se caracteriza como a parte mais importante da educação básica, pois é nela que acontece o acesso da criança ao universo das letras e da leitura, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, procuram garantir uma educação de qualidade, através das suas orientações de desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem que se estabelecem nessa etapa do ensino.

Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa (BRASIL, 2013a, p. 22).

Buscando a orientação de um ensino de qualidade, a organização do currículo é pensada a partir dos componentes oriundos da cultura local, rompendo assim com os conceitos de escola tradicional e traçando um novo conceito educacional que vai desde a construção de um currículo próprio, originário das necessidades da comunidade escolar.

O ensino é pensado em tempo integral, organizado através de abordagem “disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar requerendo atenção criteriosa da instituição escolar, porque revela a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores e organiza o trabalho do estudante”, perpassando o contexto escolar desde o planejamento de ensino até a forma de organização da gestão e do espaço físico da unidade de ensino (BRASIL, 2013a, p. 27).

Mediante essa perspectiva de interdisciplinaridade, orienta-se que o ensino seja traçado através de eixos temáticos, onde haja a implementação de “projetos

interdisciplinares na escola, planejando, avaliando as etapas programadas e replanejando-as” (BRASIL, 2013a, p. 30).

Como nos certifica o contexto histórico educacional e como legitimam as Diretrizes Curriculares é imprescindível, no contexto atual, um pensamento guiado por práticas interdisciplinares, pois nelas temos a possibilidade de construir uma aprendizagem que dialogue com as diversas dimensões conceituais. Outrossim, a ação de planejar e replanejar fortalece uma ação pedagógica sistemática que recupera a aprendizagem como processo constantemente construído. Assim, propusemo-nos a pensar a prática pedagógica, iluminados pelos novos conceitos educacionais e mediados pela Pedagogia de Projetos, que descreveremos a seguir.

4 PEDAGOGIA DE PROJETOS: UMA EXPERIÊNCIA COM O 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Preliminarmente, abordaremos neste capítulo como é que as crianças do 4º ano aprendem. Segundo Piaget (BRAGA, 1995) desde o nascimento a criança inicia o seu processo de aprendizagem que se divide em estágios, de acordo com as fases de desenvolvimento e com a idade cronológica. Então, tomando como base tais pesquisas, os profissionais da educação têm como desenvolver atividades direcionadas a cada modalidade de ensino.

Ao ingressar no 4º ano do Ensino Fundamental, a criança se encontra na fase das operações concretas, ainda não conseguindo pensar abstratamente. Nessa etapa do desenvolvimento, o indivíduo aprende diante do concreto, ou seja, diante daquilo que pode visualizar e experimentar.

Emília Ferreiro e Margarita Palácio (1987) também colaboram significativamente com os campos de ensino e aprendizagem, ao contemplar educadores e educandos com estudos relacionados à Teoria Psicogenética da Aprendizagem, onde se elenca o processo de construção da aprendizagem, associando elaboração do pensamento, linguagem e escrita. Ao ingressar no 4º ano do Ensino Fundamental, o aluno necessita de um ambiente de ensino que contemple uma atividade construída a partir de elementos de estudo concreto e de experimentação.

Portanto, a proposta do trabalho com projetos contempla e auxilia o cotidiano das salas de aula em todo o Ensino Fundamental, nos aspectos voltados à vivência e experiência frente à aprendizagem dos conteúdos formais de ensino, nessa etapa do desenvolvimento humano.

4.1 Descrição da escola e da turma

A Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira está inserida na Comunidade Sonho Meu do bairro Paratibe, atendendo à demanda educacional dessa comunidade e também de Monsenhor Magnum (Muçumagro), Nova Mangabeira e Valentina de Figueiredo, na cidade de João Pessoa, Paraíba.

A unidade iniciou suas atividades escolares no dia 22 de setembro de 2002, funcionando nos turnos: manhã e tarde, com Educação Infantil, Cursos de Qualificação Profissional de Informática Básica, Secretariado, Artes e Papel, Manipulação de Alimento, Garçom e Garçonete, Montagem de Micro, Eletricidade Predial, Eletroeletrônico, através do Convênio firmado entre Secretaria de Educação e Cultura (SEDEC), Centro Federal de Ensino Tecnológico da Paraíba (CEFET) e Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (FUNETEC). Funcionando mesmo sem ter sido inaugurada recebeu o nome de Escola Municipal Sonho Meu.

No ano de 2003, passou a funcionar de forma integral nos três turnos com Educação Infantil, Ensino Fundamental da 1ª à 8ª série e o 1º segmento da modalidade da Educação de Jovens e Adultos, Cursos de Qualificação Profissional. Nesse primeiro ano de funcionamento tivemos um total de 1.038 alunos matriculados.

A escola foi criada através do Decreto nº 4829/03, de 06 de maio de 2003 e inaugurada no dia 06 de maio de 2003, recebendo o nome de Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira em homenagem ao jubileu de ouro do então Arcebispo da Arquidiocese da Paraíba.

A escola está construída em dois pavimentos, foi expandida com a construção anexa de mais cinco salas e ginásio esportivo. Possui uma entrada social e entrada para estacionamento.

A área interna da escola é constituída por salas de aula, instalações administrativas como diretoria, secretaria, sala dos especialistas, sala dos professores, sala de recursos, auditório, biblioteca, ginásio, cozinha, banheiros, laboratório de ciências, laboratório de informática, conforme apresentado no Quadro 1.

Todas as dependências são arejadas, com janelas e grades de proteção. É possível trabalhar nas salas sem iluminação artificial, as tomadas e instalações elétricas oferecem segurança adequada. O maior problema do nosso ambiente físico é uma acústica que amplia os ruídos do pátio e corredores para toda a escola.

Quadro 1 - Instalações da área interna da escola

Quantidade	Especificação
01	Diretoria
01	Secretaria
01	Biblioteca
01	Laboratório de informática
01	Cozinha
04	Almoxarifados (depósito)
16	Salas de aula
01	Sala de especialistas
01	Sala de professores
01	Refeitório
01	Sala multifuncional
01	Guarita
04	Banheiro p/ funcionários
12	Banheiro feminino alunos
12	Banheiro masculino alunos
02	Banheiro p/ visitantes
01	Dispensa
01	Sala de dança
01	Laboratório de ciências
01	Ginásio de esportes
01	Auditório
01	Serigrafia
01	Laboratório de artes

Fonte: PPP Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira.

Possui pátio interno onde é servida a merenda e acolhe os alunos em recreação. Possui ainda espaço livre para corridas, jogos, brincadeiras de pular e roda. Tem área para expor trabalhos das turmas e possibilidades para trabalhos ao ar livre. A área externa da escola possui árvores ornamentais e arbustos, sem gramado. Junto ao estacionamento interno, uma área foi cercada e implantada uma horta mandala. Os pisos não são escorregadios, mas dificultam a limpeza. A biblioteca da escola possui um acervo de mais de 1.000 livros didáticos e revistas

pedagógicas disponíveis aos alunos como fonte de pesquisa, tanto pelos alunos da escola, como pela comunidade e bairros circunvizinhos.

Quanto à acessibilidade, a escola possui rampas e banheiros adaptados, como mostra o Quadro 2, abaixo.

Quadro 2 - Instalações de acessibilidade.

Quantidade	Especificação
01	Rampa
06	Banheiros adaptados

Fonte: PPP Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira

A escola apresenta as seguintes modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial.

O Quadro 3 apresenta a distribuição de turmas por período.

Quadro 3 - Distribuição de turma e períodos

Turma	Nº de Turmas por Período	
	Diurno	Noturno
Educação Infantil		
Pré I	01	-
Pré II	02	-
Ensino Fundamental I		
1ª Série	03	-
2ª Série	02	-
3ª Série	03	-
4ª Série	03	-
5ª Série	02	-
EJA		
Ciclo I	-	01
Ciclo II	-	01
PROJÓVEM		
	-	05
TOTAL DE TURMAS: 18		

Fonte: PPP Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira.

A escola está a serviço do desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, independentemente de gênero, etnia, situação socioeconômica e cultural, credo religioso e político e quaisquer preconceitos ou discriminações. Sua função social baseia-se nos princípios de liberdade e ideais de solidariedade. Tem por finalidade o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação para o trabalho.

A comunidade teve origem com a construção dos chamados condomínios para onde foram transferidas as famílias que viviam no lixão do Roger e outras áreas precárias, inicialmente aglomeradas em pouco espaço, sem saneamento, sem programa de assistência. O convívio social entre essas pessoas ficou difícil. As relações pessoais estabelecidas eram conflituosas. A comunidade ficou conhecida como Torre de Babel. Este estigma marca os moradores que muitas vezes são discriminados em empregos quando revelam o local de moradia. Hoje, ainda prevalecem as condições precárias, apesar de algumas melhorias e construção de conjuntos habitacionais de melhor qualidade.

As crianças vivem uma realidade de violência com famílias desestruturadas com alto nível de consumo de álcool e drogas. A grande maioria da população sobrevive precariamente com subempregos: catando materiais reciclados, empregadas domésticas, biscate tendo a renda familiar assegurada pelos programas sociais do Governo Federal.

Assim a escola busca viabilizar projetos e programas que promovam a participação de toda a comunidade em suas atividades, já que esta promoção não se configura em uma concessão, mas uma prática que expressa princípios, que influenciam na qualidade da educação e está vinculada a um projeto coletivo por uma sociedade não excludente.

Os alunos atendidos pelo projeto que será descrito neste estudo pertenciam ao 4º ano do Ensino Fundamental, que tinha em sua composição 25 alunos, sendo 13 meninos e 12 meninas, que apresentavam um processo de socialização bem diversificado, com comportamentos variados; por isso, o projeto que será detalhado será de intervenção acerca da adoção da Cultura de Paz.

4.2 O projeto efetivado

Vivemos numa época de agressividade e violência de todos os tipos e graus, surgindo assim a necessidade de substituir os padrões de violência pelas ações baseadas na Cultura de Paz. Então nada melhor que a escola, através das propostas educacionais para estimular e potencializar os pensamentos, os sentimentos e as atitudes de paz.

O presente projeto foi motivado pelo sentimento de querer fazer alguma coisa visando contribuir para mudar essa realidade e permitir aos educandos o acesso e o contato com a cultura de paz, através das linguagens e ações, sensibilizando-os, conscientizando-os e estimulando-os aos pensamentos, sentimentos e atitudes.

A metodologia de trabalho foi toda pautada na construção de atividades práticas que promovessem a vivência e construção do conhecimento, seguidas por atividades de cunho individual e coletivo, tais como textos coletivos, cartazes, murais, leituras compartilhadas e outros, durante os meses de maio a setembro de 2014.

O projeto teve início no mês de maio, tendo a abertura no Dia das Mães e a culminância no dia 21 de setembro (Dia Mundial da Paz), adotando uma metodologia de exposição de trabalhos confeccionados e vivência do conteúdo de ensino. Ocorrido todo o seu desenvolvimento tivemos ações que se efetivaram através das seguintes atividades:

- conversa informal com os alunos, explicando o projeto;
- trazendo pessoas para dar palestras (Ex.: padre, pastor etc.);
- pesquisando sobre as causas e consequências das agressões ambientais;
- elaborando cruzadinha, caça-palavras, acrósticos;
- ouvindo músicas e cantando referente ao tema;
- produzindo redações, poesias, paródias e teatro;
- confeccionando cartazes com desenhos e cartazes sobre a paz;
- realização de caminhadas em favor da paz;
- produção de texto;
- organização de murais sobre valores, temas a serem abordados por cada turma;

- incentivar e proporcionar a leitura e a produção de texto com o valor dos temas em questão;
- concurso de redação, cartazes e desenhos;
- exibição de filmes ou documentários para análise e reflexão dos temas;
- produção de um alfabeto de valores;
- realização de dinâmicas de grupo que favoreçam reflexões do tema;
- ECA (trabalhar com um conselheiro tutelar);
- acolhida diariamente com toda a equipe escolar. Manhã de mensagens, louvores.

4.3 Os resultados de aprendizagem observados na turma

Toda a parte avaliativa do projeto foi pautada na observação da evolução da aprendizagem do aluno, ou seja, na mudança de comportamento deste, frente à postura que passou a assumir mediante situação ocorrida em sala de aula.

Foram realizados registros escritos mediante a evolução da aprendizagem individual da turma que se realizou com base em atividades orais e escritas, individuais e em grupo, desenvolvidas em sala de aula, durante o desenvolvimento do projeto de maneira processual, contínua e organizada.

Os registros supracitados se desdobraram em relatórios, que envolveram uma análise geral da aprendizagem global dos alunos, mediante o trabalho realizado no decorrer do projeto de paz e frente aos seus objetivos atitudinais.

Mediante os relatórios e registros individuais do grupo de alunos atendidos pelo projeto, pode-se observar uma evolução significativa do senso crítico dos educandos e na postura adotada no tratamento dos colegas de sala. Conclui-se que houve uma aprendizagem de qualidade por parte de toda a turma, evidenciando a eficácia do trabalho pautado na Pedagogia de Projetos.

Durante o desenvolvimento do projeto, observou-se o envolvimento dos alunos com o tema, sua curiosidade de saber mais sobre a Cultura da Paz, além do que tinha relatado, o desempenho de cada um deles e melhoria no convívio em sala.

Foram solucionados vários problemas na escola como um todo, para que a Paz permaneça, após a Culminância do Projeto, para que na sala de aula e na escola vivam efetivamente dia após dia um ambiente harmonioso e um clima de

respeito. Os alunos compreenderam a importância de respeitar os colegas, de dialogar ao invés de ofender e brigar.

Todos os alunos atendidos pelo projeto desenvolvido foram observados, tanto diante da mudança de comportamento, quanto do ponto de vista que engloba a aprendizagem formal, bem como concentração nas atividades dentro e fora de sala de aula.

Portanto, os alunos melhoraram no comportamento proporcionando à escola e à sala de aula um ambiente mais prazeroso, favorecendo a todos um envolvimento ainda melhor com os colegas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo que a Pedagogia de Projetos é uma prática de trabalho articulada que favorece um ensino que transcende por todas as disciplinas do currículo formal, o presente estudo constatou que na execução do trabalho educativo organizado através de projetos escolares, garantimos ao aluno a aprendizagem necessária ao seu desenvolvimento pleno, durante todas as etapas da sua trajetória estudantil.

O histórico da Pedagogia de Projetos nos revela que tal concepção de trabalho educacional surgiu com a escolanovista visando romper com o modelo tradicional adotado nas salas de aula brasileiras, até os dias atuais.

A metodologia de ensino através da elaboração e execução de projetos, construídos de acordo com a realidade da comunidade escolar, favorece ao educando a vivência dos conteúdos necessários à construção de um conhecimento teórico onde este possa alicerçar a sua prática cotidiana em sociedade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013a) orientam e incentivam a organização do trabalho educativo por meio de projetos educacionais no ambiente escolar, pois através da Pedagogia de Projetos estaremos oportunizando ao nosso aluno uma educação significativa.

A experiência com projetos educativos na Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira, em João Pessoa, proporcionou a educadores e educandos a oportunidade de trabalhar de forma articulada e condizente com as orientações nacionais para o ensino fundamental, promovendo mudanças de comportamento relevantes nos alunos atendidos pelo projeto desenvolvido, onde os mesmos passaram a respeitar mais o próximo no intuito de melhorar o seu comportamento e a convivência com a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. de; PRADO, Maria Elisabette B. B. **Conceito de Projeto**. Módulo Introdutório - Introdução de Mídias na Educação. Disponível em: <http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/gestao/ges_basico/etapa_2/p3.html>. Acesso em: 25 jun. 2015.

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

BRAGA, L. W. **Cognição e paralisia cerebral**. Piaget e Vygotsky em questão. Salvador: Sarah Letras, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013a. 562p.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 8. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013b.

CUNHA, Marcus Vinícius. **John Dewey**: Uma Filosofia para Educadores em Sala de Aula. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **John Dewey**: A Utopia democrática. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

DEWEY, John. **A Filosofia em Reconstrução**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1958.

FARIA, Anália Rodrigues de. **O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget**. 3. ed. São Paulo: Ed. Ática, 1995.

FERREIRO, Emília; PALACIO, Margarita Gomes (Coord.). **Os Processos de Leitura e Escrita**: novas perspectivas. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1987

_____. Reflexões sobre alfabetização. As Concepções sobre as línguas subjacentes à prática docente. In: COLETÂNEA de Textos Didáticos. **Curso de Pedagogia**. João Pessoa: PARFOR. UEPB/CIPE, 2013. p.13-20.

FONTE, Paty. **Projetos Pedagógicos Dinâmicos**. Pela Paixão de Educar e o desafio de Inovar. Disponível em: <[http://www.projetopedagogicosdinamicos.kit.net/indexarquivos/Page 325.htm](http://www.projetopedagogicosdinamicos.kit.net/indexarquivos/Page%20325.htm)>. Acesso em: 02 jul. 2015.

FREIRE, F.; PRADO, M. Projeto pedagógico: pano de fundo para escolha de software educacional. In: VALENTE, J. A. (Org.). **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas: NIED-UNICAMP, 1999. p. 111-129.

FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. 2013. Tese de livre-docência. Campinas, Unicamp, 2013.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Cursos Online**: Mais de 1000 cursos online com certificado. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/>>. Acesso em: 02 jul. 2015.

TEIXEIRA, A. Ciência e arte de educar. In: ROCHA, J. A. de L. **Anísio em movimento**. Salvador: Fundação Anísio Teixeira, 1992.

_____. **Educação é um direito**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.

_____. **Educação não é privilégio**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1994.

_____. **Manuscrito sobre a escola, o conhecimento e a aprendizagem**. Arquivo Anísio Teixeira, série Produção Intelectual. Belo Horizonte: CPDOC/FGV, [s.d.].

_____. Notas de aula de Anísio Teixeira no Teachers College. Arquivo Anísio Teixeira, série Temáticos, AT 27.01.06 t, documentos 3, 14, 15, 16, 17, 19 e 22, CPDOC/FGV. **Educação & Sociedade**, ano XXI, n. 4073, dez. 2000.

_____. O problema da formação do magistério. **Documenta**, n. 62, p. 5-15, nov. 1966.

_____. Por uma escola primária organizada e séria para formação básica do povo brasileiro. **Educação e Ciências Sociais**, ano 3, n. 8, p. 139-141, 1958.

APÊNDICE A - Registro digital da prática pedagógica na experiência com projetos

Foto 1- UMEIEF Jubileu de Ouro: Escola onde se desenvolveu o Projeto de Cultura de paz



Fotos 2 e 3 - Exposição dos Cartazes confeccionados durante o Projeto de Cultura de Paz desenvolvido na Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira



Fonte: Acervo pessoal.

Fotos 4 e 5 - Frases alusivas ao Projeto de Cultura de Paz desenvolvido na Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira



Fonte: Acervo pessoal.

Fotos de 6 a 12 - Culminância do Projeto de Cultura de Paz na Unidade Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Jubileu de Ouro Dom Marcelo Pinto Carvalheira, com apresentações dos trabalhos e das atividades desenvolvidas pelos alunos





Fonte: Acervo pessoal.